

**PROFESSOR FREDERICO PIMENTEL GOMES  
(1921 – 2004)**

Nascido em Piracicaba, SP, em 19 de dezembro de 1921, o Prof.Dr. Frederico Pimentel Gomes, Catedrático de Matemática e Estatística da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, faleceu no dia 24 de novembro de 2004, em Piracicaba, SP. Foi Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1964), Diretor Geral do Departamento de Promoção Agropecuária do Ministério da Agricultura (1965), Diretor da Revista de Agricultura (1968-2004), Diretor da Escola de Engenharia de Piracicaba (1971-1974), Chefe do Depto.de Matemática e Estatística da ESALQ/USP (1970-1978), Membro Titular do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (1973-1975), Representante da ESALQ no Conselho Universitário da USP, com dois mandatos sucessivos (1974-1976 e 1976-1978), Coordenador do Curso de Mestrado em Experimentação e Estatística (1965-1978), Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, com dois mandatos (1995-1996 e 1997-1998). Foi casado com a D. Mary Lee Fonseca de Bem Gomes, com quem teve as filhas Marli, Valquíria e Vangri, todas casadas, e deixa 6 netos e 3 bisnetos.

Graduou-se em Engenharia Agrônômica pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”-ESALQ/USP (1940-1943), tendo recebido o Prêmio Epitácio Pessoa como o melhor aluno da Turma de 1943. Foi bolsista da Fundação Rockefeller em 1952/1953, na Universidade da Carolina do Norte, EUA, onde se especializou em Estatística. Teve destacada atuação na ESALQ/USP, como Assistente da 16ª Cadeira (Matemática) (1944-1947), Livre Docente de Matemática e Doutor em Agronomia (1948), Professor Catedrático Substituto da 1ª Cadeira (Física e Meteorologia) (1956), Professor Substituto (1949-1950), Professor Adjunto (1954) e Professor Regente (1958-1959) da 16ª Cadeira (Matemática). Por concurso de títulos e provas tornou-se, em 1959, Professor Catedrático, tendo sido aprovado com a média 9,3. Ocupou a Cátedra de Matemática e Estatística até sua aposentadoria em 1985.

Foi agraciado com as seguintes honrarias: Medalha Marechal Rondon (1965), Medalha do Bicentário de Piracicaba (1969), Medalha Prudente de Moraes (1995), Medalha do Mérito Científico e Tecnológico, entregue na comemoração do 1º Centenário da ESALQ/USP, em 2001, além do troféu do 1º Centenário da ESALQ/USP pelo seu trabalho na implantação da Pós-Graduação, em 1964.

Lecionou Estatística Experimental em Castelar, Argentina, a convite do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária –INTA (1961), em Concepción Del Uruguay, Argentina, a convite da FAO (1972), e novamente em Castelar, Argentina, a convite da OEA (1973). No Curso de Mestrado e Doutorado em Estatística e Experimentação Agrônômica da ESALQ/USP lecionou, a partir de 1979, as disciplinas Estatística Experimental II, Regressão e Covariância, e Curva e Superfícies de Resposta, consolidando, assim, a aplicação da Estatística na experimentação agrônômica. O prof.Pimentel foi o primeiro a aplicar estatística à Lei de Mitscherlich, que indica a resposta das plantas aos adubos, tendo trabalhado, inclusive, com um colaborador do próprio Mitscherlich na Alemanha, como Professor Visitante. Nos Estados Unidos da América do Norte utilizou a primeira prova de aplicação correta da análise da variância à regressão não-linear nos parâmetros, trabalho inédito, até hoje referido como pioneiro nessa área.

Entre suas inúmeras obras, destaca-se o livro Curso de Estatística Experimental, já na 14ª Edição, e tido como referência em toda a América Latina.

---

Os Diretores da Revista de Agricultura reverenciam a memória do Prof. Frederico Pimentel Gomes colocando na abertura deste fascículo 3 do Volume 79, seu último trabalho, em colaboração com o Dr.Armando Conagin. Nossas homenagens ao ilustre Professor, Pesquisador e, sobretudo, grande amigo que foi o Prof.Pimentel.

---

### **Classificação da Revista de Agricultura**

Graças aos esforços dos seus diretores, liderados pelo Prof. Dr. Frederico Pimentel-Gomes, na Relação de Periódicos da CAPES, a Revista de Agricultura recebeu, na classificação relativa aos dados de 2003, o nível A de circulação nacional, na área de Ciências Agrárias. Em função da indexação nas principais bases de referência nacionais e internacionais (Abstracts, Records e Periódicos) e da excelência do seu Conselho Editorial, que a diferencia em qualidade, principalmente no rigor das análises, a Revista de Agricultura alcançou, merecidamente, o alto conceito científico atual. Como na qualificação dos Cursos de Pós-Graduação, a CAPES recomenda a publicação de artigos científicos em periódicos QUALIS A, trata-se de um reconhecimento da seriedade com que tem sido conduzida a Revista de Agricultura.

P.R.C. Castro